**Sugestão de leitura: sobre extensão universitária, LOAS/SUAS, PEPP, TEXTO SOBRE PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL (ROSANGELA NAIR E NEY LUIZ TEIXEIRA) e cultura.**

Retirado da (Introdução)

O Serviço Social recentemente transitou de uma profissão estritamente executiva na área das políticas sociais para uma posição de elaboração e gestão destas políticas. Neste processo de reconfiguração da profissão, passou a ser necessária uma permanente atualização do seu fazer profissional, com vistas à construção de uma profissão crítica, criativa e comprometida.

No processo, acima citado, o Serviço Social identifica as dimensões da ética e da política como partes intrínsecas do seu exercício profissional. É esta nova configuração que possibilita que o assistente social seja identificado como um profissional detentor de conhecimentos para assessorar outros segmentos, bem como é vista a necessidade de assessoria para o aperfeiçoamento do trabalho profissional desenvolvido.

O assessor tem, como uma de suas características, a capacidade de apresentar estratégias a serem empreendidas por uma equipe ou a um sujeito que assessora, para tanto, deve ser alguém com capacidade de, a partir da análise da realidade, apresentar estratégias factíveis de serem implementadas. Assim, não há dúvidas de que o assessor exerce um papel de intelectual, que pode estar ideologicamente vinculado a uma proposta de assessoria que vise a emancipação das classes trabalhadoras ou dominação destas classes por meio da busca de uma assessoria que vise a maximização dos lucros e/ou a redução da esfera estatal.

Tanto uma como a outra, das propostas de assessoria acima ilustradas, mesmo que politicamente antagônicas, são presentes na atualidade e, como tal, já fazem parte do trabalho dos assistentes sociais. Sem querer satanizar ou endeusar, há, ainda que bibliograficamente ausente, experiências de assessoria prestadas, não só por assistentes sociais, que expressam a precarização do trabalho, por meio de contratos temporários em nome de assessorias, a entrega do conhecimento com vistas a auxiliar a reestrutração produtiva e a reforma do Estado, bem como existem assessorias que visam a construção de políticas públicas e o aperfeiçoamento do trabalho profissional na perspectiva de fortalecimento do projeto ético‐político do Serviço Social.

O dia a dia do mercado de trabalho tem apresentado aos assistentes sociais demandas que apontam para a exclusão dos usuários e a focalização das políticas públicas. Para enfrentar esse cenário se faz necessária uma ação competente que dificilmente se dará sozinha, por isso, é importante a articulação desses assistentes sociais com espaços de formação e de organização política.

O IMPORTANTE papel da **universidade pública** no tipo de assessoria que aqui se privilegia. Isso se dá: pela autonomia que esta ainda tem; pelo financiamento, insuficiente, para este tipo de assessoria e pela capacidade de produção de conhecimentos desta Instituição. A assessoria explicita a relevância da extensão e a sua articulação intrínseca com a pesquisa e o ensino.

Assessoria e consultoria: reflexões para o Serviço Social (Mattos)

* Anos 1990- ampliação do debate apesar de ainda pouco explorado. UERJ pioneira em projetos assessoria e extensão como espaços de difusão dessa atribuição do A.S a partir do PEPP.
* Reconhecimento da dimensão da ética e da política: É somente de posse desta autoidentificação e deste reconhecimento (como ciência e produtora de conhecimento) que o Serviço Social pode valorizar os processos de assessoria aos setores da profissão e também ser identificado como aquele que tenha capacidade para prestar assessoria em outras áreas de intervenção ou do conhecimento.

-A assessoria/consultoria é aqui tratada como mais uma **possibilidade de trabalho** posta aos assistentes sociais para a efetivação do atual projeto de profissão, que necessita ser fortalecido, visando a sua efetivação por meio de sua prática concreta.

CONCEITUAÇÃO:

* O ATO DE ASSESSORAR – é identificado como uma ação que auxilia tecnicamente outras pessoas ou instituições, graças a conhecimentos especializados em determinado assunto, assim, o assessor é tido como um assistente, adjunto, auxiliar ou ajudante que detém conhecimentos que possam auxiliar a quem assessora.
* O ATO DE CONSULTAR - é tido como a ação de pedir conselho, instruções, opinião ou parecer. Significa também a ação de dar ou apresentar parecer sobre algum assunto, sendo entendido como consultor aquele que desenvolve essas ações, ou seja, que dá parecer sobre assunto de sua especialidade.

Assim, definimos assessoria/consultoria como aquela ação que é desenvolvida por um profissional com conhecimentos na área, que toma a realidade como objeto de estudo e detém uma intenção de alteração da realidade. O assessor não é aquele que intervém, deve, sim, propor caminhos e estratégias ao profissional ou à equipe que assessora e estes têm autonomia em acatar ou não as suas proposições. **Portanto, o assessor deve ser alguém estudioso, permanentemente atualizado e com capacidade de apresentar claramente as suas proposições.**

Imprecisões que podemos identificar nos trabalhos sobre assessoria:

1. se dá na identificação de trabalhos que se apresentam sobre assessoria, mas que são registros de supervisão profissional ou realização de cursos;
2. junto aos movimentos sociais, pois, se atentarmos para o passado recente — notadamente os anos 1980 — observaremos experiências de assessoria, mas misturadas **com ação política dos assistentes sociais**, junto aos movimentos sociais.

2.2 Serviço Social, comunidades e movimentos sociais

O DEBATE TEÓRICO:

Ainda persiste, com menor influência do que no período anterior, a influência de Louis Althusser quando a categoria nega o trabalho institucional, pois entende que o trabalho a ser desenvolvido neste espaço inexoravelmente reproduz a repressão do aparelho ideológico do Estado. Mas também data deste período o início da interlocução com Antonio Gramsci, sobretudo com a apreensão de sua concepção sobre **o papel dos intelectuais** para a transformação social.

- o chamado desenvolvimento de comunidade e os primeiros trabalhos com movimentos sociais (ver pg.40)

-a supervisão profissional

- a nebulosa relação entre trabalho profissional e prática política

Identifica o processo de rupturas e continuidades da assessoria na trajetória da profissão

3. As possibilidades de assessorias postas ao Serviço Social na atualidade

Movimentos sociais (organização política dos usuários), políticas sociais em espaços de execução direta ou planejamento (órgãos e organismos governamentais);

**No Serviço Social: assessoria e consultoria pode ser identifica segundo a lei de regulamentação da profissão (lei n.8662/93), como atribuição privativa e também como competência profissional (ver pg.43).**

**Pressupõe:** conhecimento da realidade (modo de vida dos usuários, da região, da localidade); permanente capacitação do assessor, produção sobre a experiência de assessoria (sistematização da prática em assessoria que perdure todo o processo); socialização da produção de conhecimento com os sujeitos envolvidos;

**Pontos críticos:**

**Cuidado para não virar mero observador;**

**Para não substituir o trabalho do profissional em seu ambiente de trabalho (inclusive sendo contratado para isso);**

**Questões para o debate:**

A assessoria e a interlocução com a universidade podem ser fundamentais.

- O que dizer da (des)organização do trabalho do A.S. em tempos de pandemia: o que é mais urgente? (QUESTÕES CONJUNTURAIS E CONTEMPORÂNEAS), o que temos desenvolvido como trabalho? O que está sendo mais recorrente no dia dias dos serviços e espaços sócio-ocupacionais?

- Na política de **assistência social**: o que aparece de forma mais recorrente?

(TAREFAS DO ESTÁGIO):

Questionário apara o serviço social do Centro de Referência Especializado em Assistência Social- Casimiro de Abreu:

1. Sobre a instituição: nome/política social envolvida diretamente/endereço/público alvo
2. Existe um projeto de intervenção? (Se sim, quais os objetivos principais?)
3. Perfil da população atendida
4. Principais demandas apresentadas (livre demanda ou encaminhamentos?)
5. Existe um fluxo para ser encaminhado ao serviço social ou todos são atendidos?
6. Principais atividades desenvolvidas/atendimentos e principais instrumentos utilizados
7. Principais dificuldades encontradas para desenvolver/implementar as atividades
8. Principais desafios atualmente para qualificar o trabalho
9. O que espera desse projeto de assessoria?

-TAREFA DA SUPERVISORA DE CAMPO: CONSTRUÇÃO DA PAUTA DA REUNIÃO COM A INSTITUIÇÃO ASSESSORADA.

**Próxima reunião de supervisão 13/04: texto ASSESSORIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Ney Luiz Teixeira de Aameida)**